

## Farmácia Ideal

O processo iniciasse no contacto de um potencial cliente com um farmacêutico, através de um balcão da própria farmácia ou de outra entidade que represente, designado por agente medidor. Este agente pode ser um balcão de um hospital ou uma pessoa em particular, sendo que todas as entidades precisam de um parecer legal para exercer tal atividade.

O interesse do potencial cliente retém-se com o objetivo de pretender comprar um produto com diferentes afins como tratar da sua saúde, tratar da saúde de outrem, etc.

Esse interesse traduz-se numa proposta que, em termos gerais, é um produto que o cliente era usar para melhorar e estabelecer a sua saúde física ou mental.

O cliente pode comparecer na farmácia diretamente e indicar o que pretende, pode pedir ajuda profissional para que os farmacêuticos o consigam atender e ajudar devidamente, ou até mesmo trazer uma receita em papel ou por mensagem dada por um médico.

O farmaceuta irá dar ajudar profissional caso seja solicitado ou necessário assim como arranjar o produto pretendido registando os dados da compra no software (data de compra, nome do produto, etc).

Os dados de cada compra são guardados na base dados. Como cada vez que chega um novo stock de remédios à farmácia, também é necessário guardar na base de dados e atualizar o inventário do estabelecimento (falar sobre preços dos medicamentos).

Após o cliente mostrar a receita ao farmaceuta este irá primeiro ver se o/os produto/os encontram-se e stock. Caso não se encontrem em stock poderá ver que outras farmácias têm e comunicar ao cliente. Se no caso tiverem o produto, o farmaceuta irá assinalar o mesmo no software o que vai fazer com que a sua quantidade no stock diminuía e todas as farmácias consignam ter acesso a essa informação.

Apenas os farmacêuticos (os assistentes não o podem fazer) têm acesso à base dados em que os medicamentos estão, e só eles podem traçar uma receita para um cliente, caso ele não tenha nenhuma. Cada vez que que é retirado um produto, ou é feito uma receita, é necessário login. Existe uma base de dados que contém a informação de cada funcionário do estabelecimento. Cada funcionário só pode ver a sua informação (exemplo, palavra-chave perdida).

Os clientes podem ter as receitas como forma de mensagem no telemóvel que irão ter de ser validadas vendo se a mensagem vem de alguma organização de saúde.

O gestor do estabelecimento tem acesso à saída e entrada de todo o stock de medicamentos, bem como todas receitas recebidas e dadas. Não tem acesso a todas

informações de cada funcionário, mas tem acesso a cada receita dada por cada funcionário e a cada login feito (hora e dia feito, e medicamentos dados pela mesma).

Proposta feita por:

Sérgio Ribeiro nº 18858;

Luís esteves nº 17214.